Petróleo

Patrícia Vargas

Produção, Consumo e Saldo Comercial do Petróleo.

O mês de maio apresentou aumento de 4,11% da produção em relação ao mês anterior e aumento de 10,17% em relação ao mesmo mês do ano passado. A produção diária de petróleo em maio foi de 2.412 mil barris, 0,7% superior à produção de abril de 2.394 mil bbl/dia (Tabela 2.1).

De acordo com a ANP, o grau API médio do petróleo produzido em maio foi de aproximadamente 25, sendo 8,4% da produção óleo leve (>=31°API), 58,4% óleo médio (>=22 API e <31 API) e 33,22% óleo pesado (<22 API), segundo a classificação da Portaria ANP nº 09/2000.

Os cinco maiores campos produtores de petróleo em maio foram Roncador (9,98Mmbbl), Lula (9,26Mmbbl), Marlim (5,82Mmbbl), Jubarte (5,79Mmbbl) e Sapinhoá (5,73Mmbbl), todos da Petrobras. Em abril de 2015 Sapinhoá ocupava a quarta posição e Jubarte a quinta. Além da Petrobras, os campos de Peregrino da Statoil (12º maior produtor) Argonauta da Shell (14º), Frade da Chevron (16º) e Ostra da Shell (20º) produziram respectivamente 1,6 Mmbbl, 1,2 Mmbbl, 0,8 Mmbbl e 0,5Mmbbl.

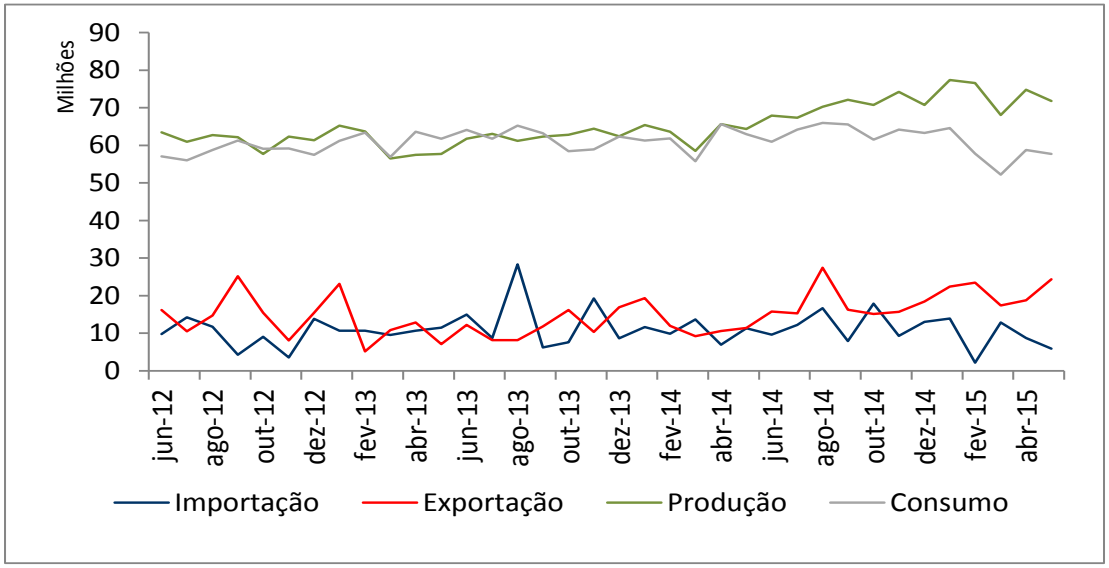
O consumo de petróleo, medido pelo volume de petróleo refinado nas refinarias nacionais elevou em maio. Na comparação com o mesmo mês de 2014, o consumo aumentou em 1,83%. A redução no consumo foi acompanhada pelo aumento das importações no mês. Elas foram 17,31% maiores que abril, porém 28,35% inferiores na comparação anual. A produção de petróleo se elevou em 4,11% maio e em 10,17% na comparação anual. Esse contexto se refletiu na redução das exportações em 3,45% em maio e crescimento de 49,21% em relação a maio de 2014 (Gráfico 2.1).

Tabela 2.1: Contas Agregadas do Petróleo (Barril)

Agregado	mai-15	mai-15/abr-15	mai-15/mai-14	Tendência 12 meses	abr-15	mai-14
Produção	74.775.055	4,11%	10,17%		71.825.546	67.870.550
Consumo Interno	62.044.480	7,46%	1,83%		57.739.801	60.930.556
Importação	6.890.858	17,31%	-28,35%		5.874.174	9.617.415
Exportação	23.477.240	-3,45%	49,21%		24.317.378	15.734.458

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP.

Gráfico 2.1: Contas Agregadas do Petróleo (Barril)



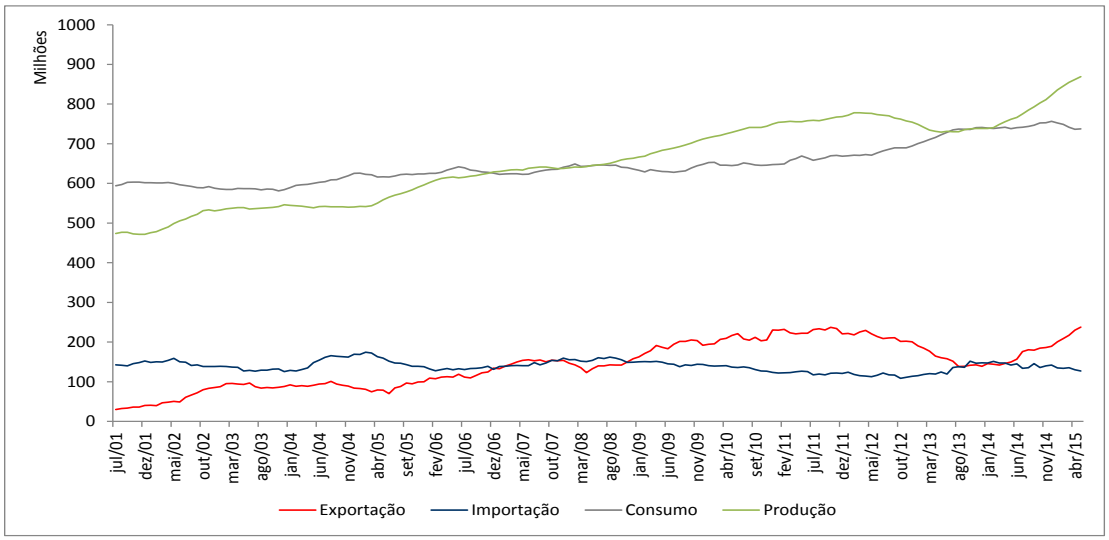
Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP.

No acumulado de 12 meses para as contas agregadas, a produção e as exportações mostram tendência de elevação. Já as importações e o consumo mantiveram praticamente no mesmo patamar (Gráfico 2.2).

A produção acumulada dos últimos 12 meses foi de 869 milhões de barris até maio e as exportações atingiram 238 milhões de barris. O consumo acumulado de 12 meses foi equivalente a 737 milhões e as importações ficaram em 127 milhões de barris.

O aumento da produção verificada nos mês de maio para o Brasil é refletida principalmente pelos resultados do estado do Rio de Janeiro e do Espirito Santo, que apresentaram, respectivamente, aumento de 8,32% e 8,39% em relação ao mês anterior. Esses estados são relevante, pois em termos absolutos contribuíram com 90% do aumento da produção nacional. Apenas o estado do Maranhão e Sergipe (offshore) tiveram produção inferior em maio de 2015 (Tabela 2.2).

Gráfico 2.2: Contas Agregadas do Petróleo, acumulado 12 meses (Barril)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP.

Tabela 2.2: Produção por Estado (Barril)

UF	Localização	mai-15	mai-15/abr-15	mai-15/mai-14	Tendência 12 meses	abr-15	mai-14
AL	Onshore	133.699	5,84%	-0,58%		126.317	134.484
	Offshore	8.781	10,34%	-0,90%		7.958	8.860
AM	Onshore	805.432	2,87%	-8,02%		782.959	875.696
BA	Onshore	1.231.015	3,95%	-8,26%		1.184.256	1.341.912
	Offshore	20.013	5,24%	-48,23%		19.017	38.658
CE	Onshore	40.017	4,92%	34,33%		38.139	29.791
	Offshore	184.550	4,03%	-6,76%		177.396	197.921
ES	Onshore	422.694	3,06%	-7,51%		410.154	457.000
	Offshore	11.402.785	12,99%	8,39%		10.091.709	10.520.434
MA	Onshore	255	-33,44%	-94,30%		383	4.471
RJ	Offshore	49.798.489	2,80%	8,32%		48.442.738	45.973.474
RN	Onshore	1.546.189	4,40%	-1,70%		1.481.058	1.572.948
	Offshore	231.150	2,66%	10,93%		225.167	208.378
SP	Offshore	7.851.902	1,39%	51,08%		7.744.481	5.197.282
SE	Onshore	812.168	0,60%	-6,72%		807.307	870.688
	Offshore	285.915	-0,21%	-34,80%		286.506	438.553
Total		74.775.055	4,11%	10,17%		71.825.546	67.870.550

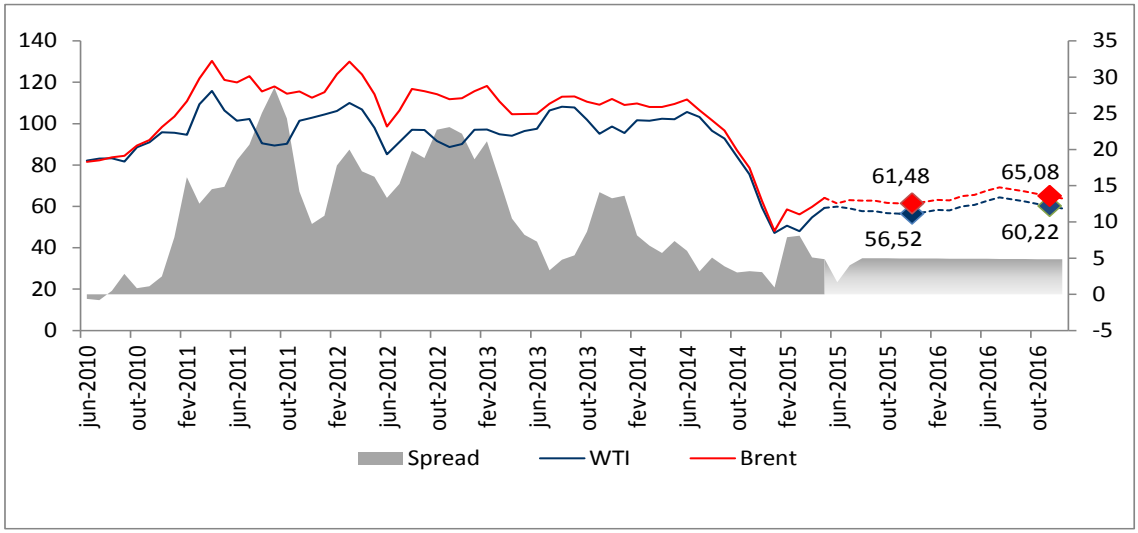
Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP.

O preço do petróleo Brent se reduziu em junho US$2,6/bbl, chegando a U$S61,4/bbl. O preço do petróleo WTI teve uma ligeira elevação de US$0,5/bbl em relação à média de maio, chegando a US$59,82/bbl em junho. Vários fatores contribuíram para a redução do petróleo Brent.

O aumento dos preços do petróleo WTI se deve ao o ritmo de produção das refinarias dos Estados Unidos e interrupções da produção de petróleo no Canadá que pressionaram os preços. No caso do Brent, segundo a EIA (U.S. Energy Information Administration), a decisão pelo "não" em relação ao programa econômico na Grécia, as preocupações quanto ao baixo crescimento da China e elevação das exportações de petróleo do Irã, bem como o aumento do estoque global de petróleo e outros líquidos, resultaram em queda do preço.

De acordo com a EIA, os contratos futuros para um mês de óleo Brent estavam a US$62,01/bbl no dia primeiro de julho, uma queda de US$2,87/bbl desde o dia primeiro de junho. No caso do WTI, os preços se reduziram em US$3,24/bbl, chegando a US$56,96/bbl no dia 1 de julho (Gráfico 2.3).

Gráfico 2.3 : Preço Real e Projeção ($/Barril)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP

Derivados do Petróleo

O consumo de todos os derivados, à exceção do diesel, foi maior em maio em relação a abril. Na comparação anual, todos os combustíveis apresentaram queda no consumo. No que diz respeito à produção apenas do óleo combustível, este apresentou valor inferior ao mês anterior.

As importações de gasolina, GLP e óleo combustível foram menores em maio. Na comparação anual, apenas o GLP apresentou queda nas importações. As exportações de gasolina e óleo combustível se elevaram consideravelmente na comparação mensal e anual (Tabela 2.3).

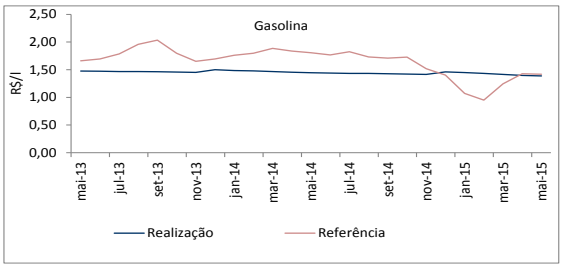
Os preços da gasolina, diesel, GLP e óleo combustível na refinaria continuam no mesmo patamar de abril de 2015. No mês de maio a diferença entre os preços domésticos e internacionais de gasolina continuou praticamente nula e reduziu para o caso do diesel e do óleo combustível. A diferença entre os preços de GLP industrial e residencial, e o preço de referência internacional se manteve no mesmo patamar (Gráfico 2.4).

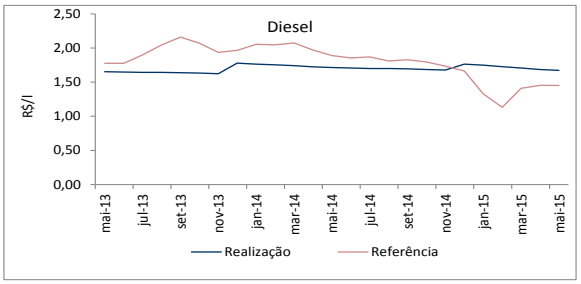
Tabela 2.3: Contas Agregadas de derivados (Barril).

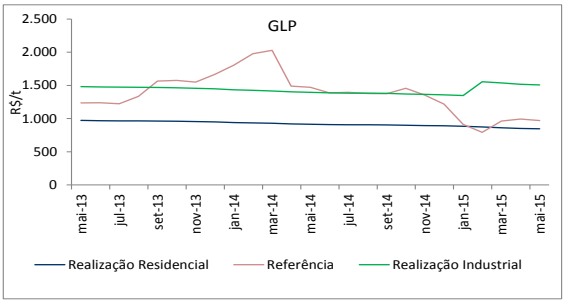
Combustível	Agregado	mai-15	mai-15/abr-15	mai-15/mai-14	Tendência 12 meses	abr-15	mai-14
Gasolina	Produção	14.327.694	12,93%	-6,24%		12.687.554	15.281.114
	Consumo	15.834.385	0,18%	-9,69%		15.806.191	17.532.557
	Importação	1.807.594	-22,22%	0,58%		2.324.085	1.797.153
	Exportação	184.109	19175,09%	310,36%		955	44.865
Diesel	Produção	27.849.453	11,27%	11,27%		25.027.910	25.027.910
	Consumo	27.107.897	-2,21%	-11,60%		27.721.226	30.664.915
	Importação	27.849.453	11,27%	10,64%		25.027.910	25.170.899
	Exportação	0	-	-100,00%		0	662.591
GLP	Produção	3.930.972	7,22%	-6,80%		3.666.389	4.217.611
	Consumo	6.917.595	0,80%	-5,52%		6.862.414	7.321.958
	Importação	437.205	-73,00%	-70,45%		1.619.058	1.479.759
QAV	Produção	2.981.376	5,70%	-7,53%		2.820.633	3.224.106
	Consumo	3.824.621	2,69%	-1,45%		3.724.306	3.880.855
	Importação	1.260.905	81,23%	444,25%		695.730	231.676
	Exportação	0	-	-		0	6.832
Óleo Combustível	Produção	8.175.041	-0,23%	2,17%		8.194.109	8.001.205
	Consumo	2.454.470	0,05%	-22,60%		2.453.148	3.171.304
	Importação	175.897	-49,08%	-		345.432	303.222
	Exportação	3.490.671	106,90%	85,71%		1.687.123	1.879.653

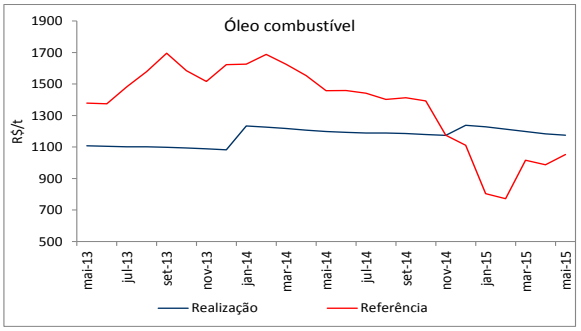
Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP.

Gráfico 2.4: Preço real dos combustíveis[1] X Referência internacional (R$/l)









Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME e EIA.
Deflator: IPCA.

[1] Devido à indisponibilidade de dados, os preços de referência do óleo combustível referem-se à cotação do final do mês e não incluem custo de internação.